PROMOÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVO-LINGUÍSTICAS EM ESCOLARES NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Isabella Nicolete XAVIER, Simone Aparecida CAPELLINI

Universidade Estadual Paulista (UNESP)- Faculdade de Filosofia e Ciências-FFC/ Campus de Marília-SP

Eixo 07 - Educação, desenvolvimento e aprendizagem

Isabella.nicolete@unesp.br

Palavras-chave: Vulnerabilidade social. Alfabetização. Habilidades preditoras para alfabetização.

1. Introdução

O contexto de vulnerabilidade social é definido como a condição de risco ou fragilidade de uma população frente a limitações em recursos essenciais, como educação, saúde e serviços básicos, que aumentam a suscetibilidade a adversidades sociais e econômicas (IPEA, 2018), a escassez de estímulos linguísticos e o suporte familiar limitado nesses contextos podem intensificar déficits fonológicos e linguísticos (França; Guaresi, 2024;Gurgel *et. al*., 2014), comprometendo o desenvolvimento das habilidades preditoras da alfabetização, como o vocabulário e as habilidades metafonológica, memória operacional fonológica e velocidade de acesso ao léxico e, consequentemente, o desempenho acadêmico.

Nesse cenário, o fonoaudiólogo educacional assume papel fundamental como mediador entre os processos de linguagem e aprendizagem, atuando na interface entre a saúde e a educação afim de identificar precocemente os escolares de risco para problemas de aprendizagem. Portanto, será descrito nesse capítulo um relato de experiência sobre a promoção das habilidades cognitivo-linguísticas para o desenvolvimento da leitura e da escrita em escolares dos anos iniciais de alfabetização realizado em parceria com uma Organização Não Governamental (ONG).

2. Objetivos e Local da Realização

Promover o desenvolvimento das habilidades cognitivo-linguísticas de escolares do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I inseridos em contexto de vulnerabilidade social que

frequentam uma Organização Não Governamental (ONG) que acolhe famílias em situação de vulnerabilidade, localizada em um município da Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo.

3. Participantes

Participaram deste projeto 27 escolares, sendo 17(62,9%) do 1º ano e 10 (37,1%) do 2º ano do Ensino Fundamental I, sendo 15 meninas e 12 meninos. A realização do projeto ocorreu entre os meses de Março e Dezembro de 2024.

4. Desenvolvimento das Ações

O desenvolvimento das ações foi dividido em três etapas, descritas a seguir:

1) Aplicação do Rastreio Educacional (Março/2024):

Protocolo de Avaliação das Habilidades Cognitivo-Linguísticas para escolares em anos inicias de alfabetização. A aplicação desse protocolo permitiu caracterizar o desempenho dos escolares nas seguintes habilidades: processamento auditivo, processamento visual, leitura de palavras reais, velocidade de processamento e escrita.

→

2) Período de Intervenção (Abril a Dezembro/2024)

2 grupos

Ações de estimulação das habilidades metafonológicas e do princípio alfabético e estimulação da fluência de leitura.

→

3) Reaplicação do Rastreio Educacional (Dezembro/2024):

Para caracterizar e comparar o perfil cognitivo-linguístico dos escolares dos dois primeiros anos iniciais de alfabetização foi reaplicado o Protocolo de Avaliação das Habilidades Cognitivo-Linguísticas para escolares em anos inicias de alfabetização.

As ações de promoção contidas nesse projeto ocorreram no período de abril a dezembro de 2024, totalizando 20 encontros semanais, com duração de uma hora e trinta minutos.

27 escolares, divididos em 2 grupos

→ Grupo I (GI)

13 escolares que apresentaram desempenho inferior em tarefas de escrita, caracterizadas por uma escrita em estágio logográfico, além de desempenho inferior na tarefa de leitura de palavras, com dificuldade acentuada de dificuldades na decodificação; Foram realizadas ações de estimulação das habilidades metafonológicas e do princípio alfabético por meio dos Programa de Resposta à Intervenção Fonológica Associado à Correspondência Grafema-Fonema com Tutoria ao Professor (PRIPROF-T) e Programa de Remediação Fonológica e Conhecimento do Alfabeto (PROFCA).

→ Grupo II (GII)

14 escolares que apresentaram desempenho médio e/ou superior nas provas de leitura e escrita (estágio alfabético) e, por isso, foram realizadas ações de estimulação da fluência de leitura com os textos da Avaliação do Desempenho em Fluência de Leitura (ADFLU). Os textos do ADFLU foram utilizados para a realização da leitura em coro, leitura compartilhada e a aplicação do checklist de monitoramento da fluência de leitura e perguntas para compreensão dos textos lidos.

5. Resultados

A análise qualitativa dos resultados evidenciou melhora nas habilidades de processamento auditivo e visual, leitura, velocidade de processamento e escrita. Observou-se redução dos desempenhos inferiores e aumento dos desempenhos médios e superiores, sendo que 22 dos 27 escolares apresentaram evolução nas habilidades de escrita e leitura, conforme a normativa do protocolo utilizado.

A ação identificou cinco escolares com dificuldades significativas de aprendizagem, indicando a necessidade de estimulação contínua antes da hipótese de transtorno específico de aprendizagem. Em contextos de vulnerabilidade social, a menor exposição à linguagem oral e à literacia emergente pode comprometer a resposta às intervenções, reforçando a importância preventiva da Fonoaudiologia Educacional no ambiente escolar.

6. Implicações para a prática pedagógica

Escolares em situação de vulnerabilidade social apresentam dificuldades em habilidades cognitivo-linguísticas como vocabulário, habilidades metafonológicas, memória operacional fonológica e no mecanismo de correspondência letra-som, portanto, considerar a estimulação dessas habilidades em contexto de sala de aula pode auxiliar no desenvolvimento da leitura e da escrita e assim, diminuir o impacto dessa vulnerabilidade no processo ensino-aprendizagem.

7. Conclusões

Os resultados do projeto evidenciaram a importância da atuação do fonoaudiólogo educacional em instituições que atendem escolares em situação de vulnerabilidade social, desde a identificação do perfil cognitivo-linguístico até o planejamento de intervenções baseadas em evidências para a promoção das habilidades preditoras da alfabetização.

8. Principais referências

FRANÇA, C. S.; SAVARIS, L. E. Vulnerabilidade social e o impacto na aprendizagem. *Revista da FAE*, Curitiba, v. 27, e0812, 2024. Disponível em: https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/812. Acesso em: 17 mai. 2026.

GURGEL, L. G.; VIDOR, D. G. C.; JOLY, M. C. R.; REPPOLD, C. T. Fatores de risco para o desenvolvimento adequado da linguagem oral em crianças: uma revisão sistemática da literatura. *CoDAS*, São Paulo, v. 26, n. 5, p. 350-356, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20142014070. Acesso em: 15 mai. 2026.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). *Vulnerabilidade social no Brasil: conceitos, métodos e primeiros resultados para municípios e regiões metropolitanas brasileiras*. Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8257. Acesso em: 15 mai. 2026.